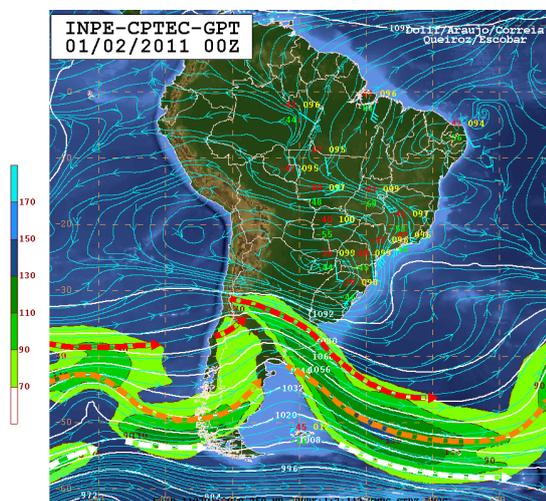




## Análise Sinótica

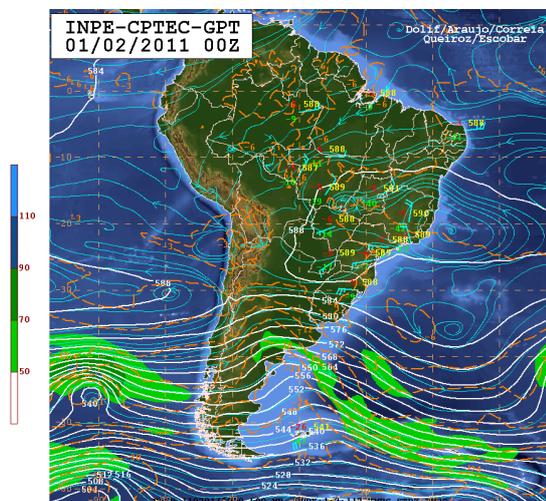
01 Februarv 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



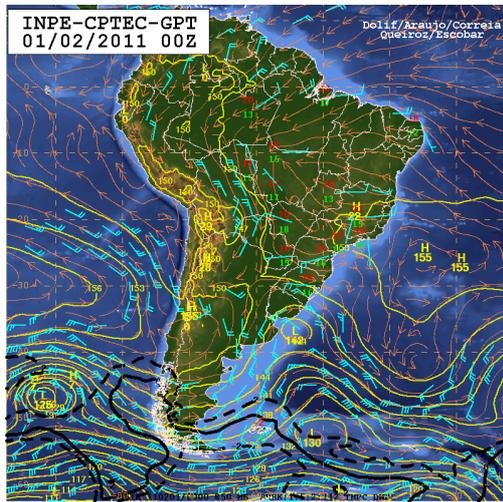
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 01/02/2011 observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) entre o Nordeste e o Atlântico, com uma circulação um pouco desorganizada. Entretanto, este sistema favorece a presença de nebulosidade e convecção profunda no CE como se pode ver na imagem de satélite. No interior do país, principalmente sobre as Regiões Centro-Oeste e Norte, o escoamento difluente, que provoca divergência de massa neste nível, associada ao calor e a alta umidade do ar favorecem a formação de nuvens carregadas, principalmente na Região Norte e Região Centro-Oeste. Nota-se a presença de uma circulação anticiclônica ao longo da latitude de 20S, que abrange uma área pequena neste nível sobre a Região Sudeste, mas em nível médio este sistema atua de forma mais significativa (vide análise 500 hPa). Na faixa entre as latitudes de 20S e 30S sobre o continente, nota-se uma circulação anticiclônica atuando principalmente sobre o norte da Argentina, Paraguai, sul da Bolívia e parte das Regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil. Esta circulação está associada a Alta da Bolívia (AB), posicionada ao sul de sua posição climatológica, induzindo a convergência de massa e umidade em baixos níveis e, portanto, justificando a convecção observada em parte da região onde atua. Observa-se no Atlântico, a leste de 30W, um cavado contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), que favorece a atuação de um sistema frontal em superfície. O Jato Subtropical (JST) aparece entre 30S e 40S no sul do continente e parte dos oceanos, chegando a latitudes ao sul de 40S no Atlântico. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) aparecem acoplados entre o Pacífico e o extremo sul do continente sul-americano, indicativo de que o ar frio está restrito a latitudes mais altas, de acordo com a climatologia. Os JST e JPN contornam uma ampla circulação ciclônica no centro-sul do continente, que dá suporte dinâmico ao sistema frontal observado em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 01/02/2011, observa-se uma circulação anticiclônica sobre o Atlântico mais ampla do que em altitude, cuja borda ocidental atua sobre parte do Sudeste e Nordeste do país, gerando movimento subsidente e inibindo a convecção principalmente sobre os Estados do RJ, ES, leste de MG e em parte da BA. Na capital fluminense não chove há 13 dias, e nesse período a temperatura máxima média ficou acima dos 35C. Onde a termodinâmica é mais forte, ocorrem instabilidades de forma mais isolada. Observa-se um cavado invertido entre PR e SP, que reforça as áreas de levantamento e forma as nuvens que podem ser vistas na imagem de satélite. Entre 20S e 30S, no Pacífico observa-se a presença de um cavado com núcleo fechado caracterizando um vórtice ciclônico, e mais a sul o reflexo do cavado frontal em altitude. Observa-se baroclinia significativa associada a essa onda, através de fortes gradientes de altura geopotencial e ventos. No Atlântico, nota-se um amplo cavado com eixo entre o centro da Argentina e o Atlântico refletindo o cavado em altitude e associado à onda frontal em superfície.

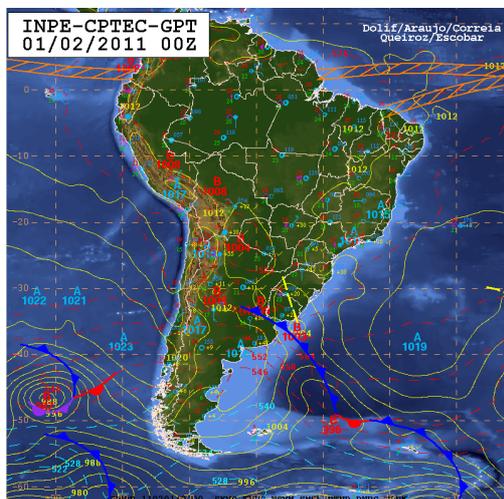
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z do dia 01/02/2011, observa-se uma circulação anticiclônica influenciando o centro-leste do Brasil, associada à atuação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). No interior do país nota-se um fraco gradiente de pressão, indicando uma atmosfera barotrópica, onde o aquecimento é dominante como esperado para esta época do ano. Na Região Sul do Brasil o escoamento é predominantemente anticiclônico entre PR e SC, porém no RS nota-se o reflexo do cavado em altitude com circulação ciclônica associado a uma onda frontal sobre o oceano. Observa-se um escoamento de noroeste entre a Bolívia e o Paraguai. Este sistema juntamente com a presença da divergência em altitude colaboram para a formação de sistemas convectivos de mesoescala (SCM), inclusive pode-se notar na imagem de satélite. Observa-se um VC no Atlântico, com núcleo de 1300 mgp em torno de 52S/51W. Este sistema está aproximadamente em fase com a circulação ciclônica nos outros níveis da atmosfera, indicando um padrão barotrópico equivalente, por isso observa-se a frente oclusa em superfície. A área mais baroclínica pode ser notada ao sul de 40S, associada a presença de fortes ventos e de um significativo gradiente de geopotencial. A isoterma de 0C aparece no extremo sul do continente e mais ao norte sobre o Chile, associada ao ar frio transportado pelos sistemas transientes.



## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/02/2011, observa-se um sistema frontal no Atlântico, com ramo frio sobre o continente, na altura de Buenos Aires mas alinhando um cavado em direção ao RS, onde nota-se núcleos convectivos. Ao sul do Uruguai nota-se um sistema de baixa pressão de 1004 hPa. O sistema frontal tem associado um ciclone extratropical de 996 hPa, posicionado em torno de 50S/50W. O anticiclone pós-frontal migratório que acompanha o sistema encontra-se fraco, com núcleo pontual de 1016 hPa, centrado em 40S/62W. Sobre o noroeste da Argentina, nota-se uma ampla área de baixa pressão, que por sua vez favorece o escoamento oriundo do quadrante norte comentado acima e tem características de Baixa do Chaco. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada em 38S/38W, com valor pontual de 1019 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 30S/90W, com núcleo pontual de 1022 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 2N e 8N sobre o Pacífico, e encontra-se caracterizada por duas faixas no Atlântico, uma oscila em torno de 1N e 4N, e a outra em torno de 2S e 4N, onde se acopla ao primeiro ramo.

## Satélite

01 February 2011 - 00Z





## Previsão

Entre a madrugada e manhã desta terça-feira (01/02), um sistema frontal deslocou-se pelo sul e sudeste do RS provocando aumento de nuvens e chuva no sul e leste do estado gaúcho. Em alguns pontos desta área os acumulados de chuva ficaram em torno dos 30 mm. No decorrer do dia, este sistema desloca-se pelo litoral do RS e o sol volta a aparecer no centro-sul do estado. Entre o centro-norte do RS, em SC e no PR o sol aparece entre nuvens e ocorrerão pancadas de chuva localmente fortes devido a presença de uma massa úmida e instável. Nas demais áreas do país a termodinâmica e a difluência em altos níveis favorecem a ocorrência de pancadas de chuva, com risco de chuva forte localizada. Entre SP, sul de MG e RJ o deslocamento de um cavado nos níveis mais altos da troposfera provocará muitas nuvens e condições para chuva localizada. Devido ao aumento de nuvens a temperatura máxima nesta área ficará um pouco mais amena. Na quarta-feira (02/02), uma forte convergência de umidade vinda do oceano para o leste do PR e de SC provocará muita nebulosidade e chuva a qualquer hora do dia, de forma pontual poderá ocorrer acumulado de chuva nesta área. Nas demais áreas da Região Sul, no Centro-Oeste, Norte, sul do Sudeste e na faixa oeste e norte da Região Nordeste o sol aparece entre nuvens e no decorrer do dia ocorrerão pancadas de chuva típicas de verão. Um anticiclone em nível médio da troposfera inibe o desenvolvimento de nuvens entre o centro-sul da BA, MG, ES, RJ, nordeste e leste de SP, principalmente a partir da sexta-feira (04/02), porém, este sistema encontra-se melhor configurado pelo modelo GFS, o ETA indica uma crista pelo centro-leste da Região Sudeste, mas com centro bem mais deslocado sobre o oceano. No Nordeste do país a atuação do VCAN, mesmo com circulação não tanto organizada e o cavado invertido em nível médio deverá favorecer instabilidade em parte da Região Nordeste. Nas demais áreas do país espera-se pancadas de chuva localizadas devido à termodinâmica e difluência.

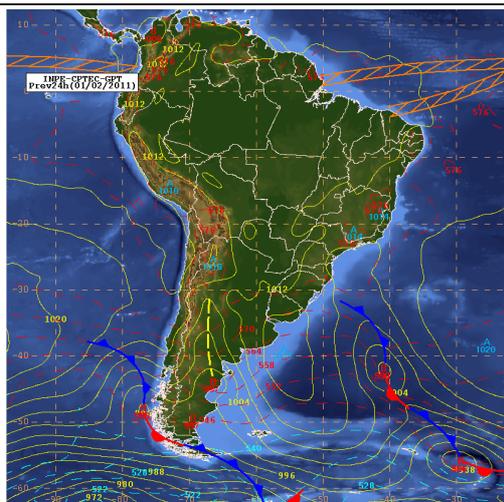
<br>

Elaborado pelos Meteorologistas Giovanni Dolif e Naiane Araujo

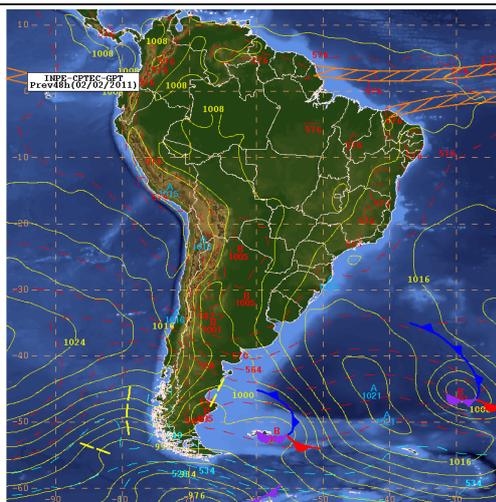
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

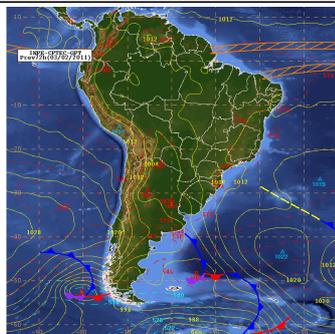


48 horas

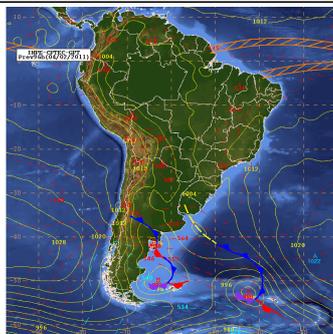


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

